

Click to prove  
you're human















## Gengivas sensíveis o que pode ser

A dor na gengiva é um problema comum que afeta muitas pessoas em diferentes fases da vida. Embora possa parecer um incômodo passageiro, é importante entender que a dor na gengiva pode ser um sinal de algo mais sério, como uma infecção ou doença periodontal. Neste artigo, vamos explorar as principais causas da dor na gengiva e os possíveis tratamentos disponíveis para aliviar esse desconforto. A dor na gengiva é caracterizada por uma sensação de desconforto, inchaço ou sensibilidade na região das gengivas. Essa dor pode variar de leve a intensa e pode ser acompanhada por outros sintomas, como sangramento, vermelhidão ou mau hálito. A dor na gengiva pode ser causada por uma variedade de fatores, desde hábitos de higiene bucal inadequados até condições médicas mais complexas. A gengivite é uma das causas mais comuns de dor na gengiva. É uma inflamação das gengivas causada pelo acúmulo de placa bacteriana nos dentes. Se não for tratada, a gengivite pode evoluir para periodontite, uma forma mais grave de doença gengival que pode levar à perda dos dentes. A falta de uma higiene bucal adequada é outra causa frequente de dor na gengiva. Escovar os dentes de forma incorreta ou não usar fio dental regularmente pode levar ao acúmulo de placa e tártaro, que irritam as gengivas e causam dor. Infecções bacterianas, virais ou fúngicas também podem causar dor na gengiva. A candidíase oral, por exemplo, é uma infecção fúngica que pode causar dor e inflamação nas gengivas. Da mesma forma, o vírus do herpes pode causar feridas dolorosas na boca e nas gengivas. Traumas na boca, como cortes, queimaduras ou lesões causadas por alimentos duros, podem resultar em dor na gengiva. Além disso, o uso de aparelhos ortodônticos ou próteses dentárias mal ajustadas também pode causar irritação e dor nas gengivas. As alterações hormonais, especialmente durante a puberdade, a gravidez ou a menopausa, podem tornar as gengivas mais sensíveis e propensas a inflamações. Isso pode resultar em dor na gengiva e outros sintomas desagradáveis. A falta de vitaminas e minerais essenciais, como a vitamina C e o ferro, pode enfraquecer o sistema imunológico e tornar as gengivas mais suscetíveis a infecções e inflamações, causando dor na gengiva. O tabagismo é um fator de risco significativo para problemas gengivais. Fumar reduz o fluxo sanguíneo para as gengivas, o que pode levar a inflamações e dor na gengiva. Além disso, o tabaco pode mascarar os sintomas de doenças gengivais, tornando mais difícil identificar e tratar o problema. Algumas doenças sistêmicas, como diabetes e doenças autoimunes, podem aumentar o risco de problemas gengivais e dor na gengiva. Pessoas com diabetes, por exemplo, são mais propensas a infecções gengivais devido aos níveis elevados de açúcar no sangue. O tratamento para dor na gengiva depende da causa subjacente do problema. Aqui estão algumas opções de tratamento comuns: A primeira linha de defesa contra a dor na gengiva é uma boa higiene bucal. Isso inclui escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia com uma escova de cerdas macias e usar fio dental diariamente. Além disso, o uso de um enxaguante bucal antibacteriano pode ajudar a reduzir a placa e prevenir infecções. Se a dor na gengiva for causada por acúmulo de placa e tártaro, uma limpeza profissional realizada por um dentista pode ser necessária. Durante a limpeza, o dentista remove a placa e o tártaro que não podem ser eliminados com a escovação regular. Leia também: Limpeza dental profunda e quando ela é necessária Se a dor na gengiva for causada por uma infecção, o tratamento pode incluir o uso de antibióticos, antivirais ou antifúngicos, dependendo do tipo de infecção. Em casos graves, pode ser necessário realizar um procedimento cirúrgico para drenar abscessos ou remover tecidos infectados. Se a dor na gengiva for causada por aparelhos ortodônticos ou próteses mal ajustadas, o dentista pode realizar ajustes para garantir que eles se encaixem corretamente e não causem irritação nas gengivas. Se a dor na gengiva estiver relacionada a uma doença sistêmica, como diabetes, é importante controlar a condição subjacente para prevenir problemas gengivais. Isso pode incluir o uso de medicamentos, mudanças na dieta e monitoramento regular dos níveis de açúcar no sangue. Em casos de deficiências nutricionais, a suplementação com vitaminas e minerais essenciais pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico e reduzir a dor na gengiva. Consulte um médico ou nutricionista para determinar quais suplementos são necessários. Parar de fumar é essencial para melhorar a saúde gengival e reduzir a dor na gengiva. O dentista pode oferecer recursos e apoio para ajudar a parar de fumar, como programas de cessação do tabagismo e terapia de reposição de nicotina. Além dos tratamentos profissionais, existem alguns remédios caseiros que podem ajudar a aliviar a dor na gengiva. Enxaguar a boca com água morna e sal pode ajudar a reduzir a inflamação e aliviar a dor. O uso de gel de aloe vera ou óleo de coco também pode proporcionar alívio temporário. É importante procurar um dentista se a dor na gengiva persistir por mais de uma semana, se houver sangramento frequente ou se a dor for acompanhada por outros sintomas, como febre ou inchaço facial. O dentista pode realizar um exame completo e determinar a causa exata da dor, recomendando o tratamento mais adequado. A prevenção é sempre o melhor remédio quando se trata de dor na gengiva. Aqui estão algumas dicas para manter as gengivas saudáveis: Escove os dentes pelo menos duas vezes ao dia com uma escova de cerdas macias. Use fio dental diariamente para remover a placa entre os dentes. Use um enxaguante bucal antibacteriano para reduzir a placa e prevenir infecções. Visite o dentista regularmente para check-ups e limpezas profissionais. Mantenha uma dieta equilibrada rica em vitaminas e minerais essenciais. Evite fumar e consumir produtos de tabaco. Controle doenças sistêmicas, como diabetes, com a ajuda de um médico. A dor na gengiva pode ser um sinal de alerta para problemas de saúde bucal mais sérios. Entender as causas e buscar tratamento adequado é essencial para manter as gengivas saudáveis e prevenir complicações futuras. Se você está enfrentando dor na gengiva, não ignore os sintomas. Consulte um dentista para obter um diagnóstico preciso e o tratamento necessário. Com os cuidados certos, é possível aliviar a dor e manter um sorriso saudável e bonito. Lembre-se, a saúde bucal é uma parte importante do seu bem-estar geral. Cuide das suas gengivas e dentes, e eles cuidarão de você! Manter a saúde das gengivas é essencial para um sorriso bonito e funcional. Na Odontoclínica de Copacabana, você encontra tratamentos odontológicos especializados para aliviar dores gengivais e garantir uma saúde bucal impecável. A periodontia é a especialidade responsável pelo tratamento de gengivite e periodontite, prevenindo a perda dentária e restaurando a saúde periodontal. Entre seus principais benefícios, destacam-se: Controle e eliminação de doenças gengivais; Recuperação da estabilidade dos dentes; Melhoria na estética do sorriso; Prevenção da progressão da periodontite; Contribuição para a saúde bucal e geral. A Endodontia trata a polpa dentária e os tecidos adjacentes, aliviando dores e evitando extrações desnecessárias. Esse tratamento é ideal para casos de infecções e lesões na polpa do dente. Os principais benefícios incluem: Alívio da dor intensa e do desconforto; Preservação do dente natural; Restauração da função mastigatória e estética; Prevenção de infecções futuras; Recuperação eficaz e duradoura da saúde bucal. Com mais de 20 anos de experiência e mais de 30.000 atendimentos realizados, a Odontoclínica de Copacabana se destaca pela excelência no atendimento e tratamentos personalizados. Nossa equipe de profissionais altamente qualificados está pronta para cuidar do seu sorriso com dedicação e tecnologia de ponta. Entre em contato e agende sua consulta!
Acesso nosso site e conheça todas as nossas soluções odontológicas! mai. 31, 2021 - Tempo estimado de leitura: Sensibilidade e dor gengival são situações bastante comuns, no entanto não devem ser ignoradas. Detectar e abordar estes sintomas precocemente é fundamental para implementar ações preventivas e evitar que evoluam para quadros mais graves. Então, como distinguir a sensibilidade ocasional e problemas de gengiva mais graves, tais como doença gengival? Comece por entender a diferença entre gengivas sensíveis e doença gengival. A dor nas gengivas, caracterizada por uma pequena inflamação e sensibilidade, pode corresponder a uma situação pontual mas, em alguns casos, pode ser um sintoma precoce de gengivite. Quando a dor é localizada e pouco frequente, normalmente é resultado de uma ação traumática, motivada por uma escovagem mais vigorosa e uma higiene oral inadequada. Se tem o hábito de escovar os dentes de forma demasiado vigorosa, ou se usa fio dentário e acessórios interdentários inadequados, saiba que pode estar a traumatizar as suas gengivas, magoando-as. Se estiver a utilizar uma escova de dentes com cerdas demasiado duras, mudar para uma escova macia ou extra-macia pode ser uma boa estratégia para lidar com a dor gengival. Cerdas muito duras podem provocar irritação desnecessária na gengiva e, com o passar do tempo, podem conduzir à recessão gengival (reco da gengiva). Para além disso, este tipo de cerdas pode ainda danificar os seus dentes, levando à perda de esmalte e sensibilidade dentária. Assim, é preferível a utilização de escovas mais macias, que são igualmente eficazes nas muito mais suaves para os dentes e gengivas. Para obter mais informações sobre como encontrar as ferramentas certas para atender às suas necessidades de cuidados orais, consulte o nosso guia sobre como escolher corretamente a escova de dentes. Embora a escovagem demasiado vigorosa seja uma causa frequente da dor gengival, não devemos assumir imediatamente que é este o fator que nos está a provocar a inflamação e sensibilidade das gengivas. Se tomarmos este facto como garantido, há uma maior tendência para não escovarmos corretamente os dentes, nomeadamente na zona da linha da gengiva que se encontra doída. Como resultado, vamos verificar que a vermelhidão e inflamação persistem, uma vez que estamos a permitir que as bactérias se acumulem nesta zona, agravando o problema e aumentando a probabilidade de evolução para um quadro mais grave! Se sofre de gengivas sensíveis e inflamadas, é fundamental que adote uma rigorosa rotina de higiene oral para combater estes sintomas: escovar duas vezes por dia, limpar entre os dentes, praticar uma alimentação equilibrada e beber água. Uma escova de dentes desenvolvida especificamente para gengivas sensíveis pode tornar os cuidados orais mais confortáveis se a sensibilidade persistir. Gengivite: Quando a doença da gengiva começa a aparecer A gengivite, o estado inicial da doença gengival, nem sempre é dolorosa e, portanto, não é fácil de identificar. Os sintomas mais comuns são vermelhidão persistente e gengivas inchadas. O sangramento da gengiva após a escovagem ou a utilização do fio dentário também é bastante comum. É importante que saiba que o sangramento gengival não deve ser encarado como normal, qualquer que seja a circunstância e deve ser vigiado atentamente. Se não cessar após uma semana ou mais de cuidados orais adequados, agende uma consulta com o seu dentista. Mas lembre-se, o ideal é prevenir! Evite o aparecimento do sangramento gengival com visitas regulares ao seu dentista - pelo menos duas vezes por ano. Na visita ao dentista, é provável que este o informe que o sangramento é devido a cuidados orais inadequados. No entanto existem outras causas (por exemplo, determinados medicamentos ou gravidez), mas o cuidado inadequado é mais típico. Como observado, muitas pessoas escovam ao redor da gengiva mesmo quando experimentam irritação gengival ou sangramento - apesar da dor, este procedimento está errado! Deviam estar a escovar mais e melhor para remover a acumulação de placa ao longo da linha da gengiva. A boa notícia é que a gengivite é uma condição reversível e de fácil resolução com tratamentos adequados em casa. No entanto este problema não se resolve por si só: é necessário uma rotina de cuidados orais rigorosa para remover a placa e mitigar a doença da gengiva. Assim, é importante que: Escove os dentes pelo menos duas vezes por dia, usando uma escova de cerdas macias, menos agressiva para as gengivas sensíveis;Realize limpeza interdentária pelo menos uma vez por dia, insistindo mais nas áreas de difícil acesso;Use produtos antigengivite especializados, tais como colutórios ou pasta de dente;Visite seu dentista duas vezes por ano para uma limpeza e exame O seu dentista ou higienista pode mostrar-lhe as áreas mais sensíveis e dar-lhe dicas e instruções sobre como escovar adequadamente, e como limpar entre os dentes. Com cuidados orais diários e adequados, pode reverter e eliminar a sua gengivite antes que esta evolua para um quadro mais grave. Periodontite: Quando problemas com a gengiva se tornam sérios A gengivite não controlada pode evoluir para situações mais graves: periodontite. Além de inflamação gengival severa, sangramento, dor ou sensibilidade, pode ainda ocorrer perda dentária, exposição da raiz do dente, mau hálito e espaços entre a gengiva e o dente onde ocorre acumulação de placa. A periodontite é uma condição grave e o melhor é preveni-la! Infelizmente, quando a doença da gengiva chega a esta fase, a perda das estruturas de sustentação ao redor dos dentes já ocorreu - este é um processo irreversível. Como resultado, procedimentos mais invasivos e cuidados de rotina extensivos em casa são necessários para controlar o problema. Assim, compreender a gravidade da doença e a importância do tratamento é crucial para minimizar a perda óssea e, em última instância, a perda dentária. Tratamentos odontológicos em consultório são necessários para tratar a periodontite — incluindo dimensionamento dentário e aplanamento das raízes para remover as placas dos espaços entre a gengiva e os dentes. O seu dentista também pode recomendar antibióticos. Para pessoas com degeneração óssea e gengival mais avançada, tratamentos cirúrgicos específicos podem ser necessários. As consultas odontológicas de rotina também são essenciais, para monitorizar a progressão da doença e implementar novos tratamentos quando necessário. Reconheça o caminho da gengivite à periodontite. Não é coincidência um levar ao outro. A doença da gengiva é progressiva! É a sua prevenção vai muito além da simples escovagem. Embora a uma higiene oral inadequada seja certamente a causa mais comum de gengivite e um catalisador para a degeneração da gengiva, outros fatores podem aumentar o risco, tais como: Fumar;Dieta desequilibradaDoenças sistêmicas, como a diabetesHistória familiarGravidez Mesmo pessoas saudáveis e com bons hábitos de escovagem podem desenvolver doenças gengivais à medida que envelhecem ou através de outros fatores (por exemplo, stress). Por estas razões, é importante que fique atento aos sinais de alerta da periodontite e implemente medidas preventivas o mais cedo possível. Com uma ação proativa, pode evitar o agravamento desta situação. Saiba mais sobre os produtos SUNSTAR GUM® e como podem fazer a maior diferença na proteção das suas gengivas. Sensibilidade Dentária Sofre de sensibilidade dentária? A sensibilidade dentária é comum, mas pode ser incômoda e desconfortável. Descubra como gerir esta situação. A inflamação e a Doença Gengival Explicadas A inflamação da gengiva é muitas vezes desencadeada pela acumulação de placa ao redor da linha da gengiva. Aplique uma rotina de cuidados orais de 3 passos para manter a placa sob controlo. O que pode causar a gengiva sensível? Se você está se perguntando: "gengiva sensível, o que pode ser?", saiba que esse incômodo pode ter diversas causas. A principal delas é a higienização inadequada ou deficiente. Mas ela também ocorre por conta de doenças, como a gengivite, e é comum em determinadas fases da vida. Os remédios indicados para a inflamação e o inchaço da gengiva são antibióticos, como a amoxicilina e a minociclina, e/ou anti-inflamatórios, tal como o nimesulida e o ibuprofeno. Em muitos casos a dor na gengiva é provocada pelo acúmulo de bactérias na cavidade bucal, portanto, manter a boa higiene na boca é um dos princípios indispensáveis. Além disso, você pode: Escovar os dentes ao menos três vezes ao dia, incluindo após ingerir algum tipo de alimento e antes de dormir. Compressas frias ou quentes para reduzir a inflamação. Enxaguante bucal: pode ser feito com água e sal várias vezes ao dia. Mudanças alimentares: evitar alimentos duros que podem ferir a gengiva como biscoitos, cereais ou qualquer alimento duro ou com textura áspera. A gengivite é a primeira fase da periodontite, que é a inflamação e infecção das gengivas. Causada pelo acúmulo de placa bacteriana, ela está diretamente associada à má higienização bucal, mas pode também ser resante da escovação excessiva. A sensibilidade na gengiva pode ser causada por uma escovação agressiva, ou seja, quando você coloca muita força. Uma escova de dentes muito grande ou com cerdas rígidas também pode contribuir para ferimentos na gengiva. Escolha uma escova com cerdas macias e não coloque tanta força na hora da escovação. Quando a dor na gengiva é preocupante? A dor na gengiva é preocupante quando é persistente, intensa e acompanhada de sintomas como: sangramento frequente durante a escovação ou uso de fio dental, inchaço, vermelhidão e mobilidade dentária. A gengiva costuma ficar mais irritada pela falta de higiene adequada na região. Mantenha uma rotina de limpeza bucal que leva em conta a escovação três vezes ao dia. Você pode incluir a escova de dente Elmex para intensificar seus resultados. Por fim, não esqueça de passar o fio dental uma vez por dia, pelo menos. Água morna com sal Ajuda a acalmar e a cicatrizar a gengiva, aliviando a dor da inflamação. Feridas na gengiva podem indicar problemas como gengivite ou periodontite. Elas são um sinal de que a gengiva está inflamada e precisa de cuidados adequados, como boa higiene bucal. Em casos mais avançados, tratamento profissional para evitar complicações mais sérias. Gengivite. A causa mais comum de dor e também inchaço na gengiva são as inflamações no tecido, conhecidas como gengivite. Essas reações ocorrem devido uma higienização inadequada com consequente acúmulo de resíduos de alimentos entre a gengiva e o dente. A dor na gengiva pode ser causada pela inflamação da gengiva, chamada de gengivite, má higiene da boca, uso de aparelhos e próteses dentárias, aftas, alterações hormonais, infecção ou ser sinal do nascimento do siso. Secreção ("pus") na boca Quando existe uma irritação bucal, bactérias podem causar uma infecção na gengiva com pus. Esse pus nada mais é do que um líquido grosso e amarelado que, se não for drenado, deixará a área mais inchada e dolorida. A primeira coisa que você precisa fazer para aliviar essa dor na gengiva, como analgésicos e anti-inflamatórios. Gengiva inchada - tratamento ibuprofeno ou nimesulide, entre outros outros), para ajudar a desinflamar ou "desinchar" a gengiva, permitindo também aliviar a dor. Contudo, estes medicamentos anti-inflamatórios não permitem tratar definitivamente o problema nos casos em que existe alguma doença relacionada. Quanto tempo leva para curar a gengivite? Um quadro de gengivite aguda costuma ser revertido em pouco tempo, fazendo o tratamento correto para combater a placa bacteriana geralmente dentro de 7 dias a inflamação termina. O que fazer para tirar a sensibilidade da gengiva? Use escova de dentes com cerdas macias pode ajudar a diminuir a sensibilidade na gengiva, além do uso de creme dental adequado para essa situação. Normalmente associada à deficiência na higienização dos dentes, a inflamação da gengiv é favorecida pela queda da imunidade e até pela diminuição da produção de saliva, outro efeito do estresse. Ou seja, a placa bacteriana vai se acumulando na linha da gengiva à medida que passam os dias sem um cuidado ideal da boca. Por isso, o resultado natural é a gengiva inflamada. A gengiva doendo também pode ser um sinal da gengivite e de outras doenças periodontais. Solução de água morna e sal A solução de água morna com sal é uma boa opção de remédio caseiro para a gengivite pois a água salgada ajuda a cicatrizar e acalmar a gengiva inflamada, aliviar a dor, além de ser um antisséptico natural reduzindo a quantidade de bactérias que causam a gengivite e o mau hálito. A dermatite perioral ocorre quando a inflamação acomete o redor da boca, atingindo uma dimensão variável consonante a gravidade do caso. Por atingir esta área, é comum que pacientes busquem o profissional da odontologia de modo a diagnosticar e tratar as irritações. Os sinais de inflamação da gengiva incluem alteração de cor (gengiva avermelhada), inchaço e dor. Além disso, é comum o sangramento na região ao escovar os dentes ou passar o fio dental, por exemplo. Outros sintomas comuns da gengiva inflamada são o mau hálito e o deslocamento do tecido gengival que envolve os dentes. A principal diferença é na localização da dor: Enquanto a dor de dente comum é sentida na região da coroa do dente (parte visível acima da gengiva), a dor na raiz do dente é sentida na área próxima à raiz (abaixo da gengiva). A sensibilidade nos dentes (hipersensibilidade dentinária) ocorre quando o esmalte do dente ou o cimento (cobertura macia da raiz) é perdido, ou ainda quando ocorre retração gengival, fazendo com que a raiz do dente fique exposta. 5 indicadores de que você tem problemas de gengiva? N° 1 - Você vê sua gengiva vermelha. O vermelho é a cor de alerta para perigo... N° 2 - Suas gengivas estão inchadas... N° 3 - Você vê vermelho na pia... N° 4 - Suas gengivas estão se afastando dos dentes... N° 5 - Você está com mau hálito. Share your storyOnce your story receives approval from our editors, it will exist on Buoy as a helpful resource for others who may experience something similar. The stories shared below are not written by Buoy employees. Buoy does not endorse any of the information in these stories. Whenever you have questions or concerns about a medical condition, you should always contact your doctor or a healthcare provider. A dor na gengiva é uma condição recorrente nos consultórios odontológicos, devendo ser um motivo de atenção entre os dentistas. De maneira geral, sentir dor na gengiva é um sinal de que algo não está bem, sendo um sintoma de alguma condição na mucosa oral. A gengiva é um tecido fundamental no corpo humano, realizando a proteção da dentina, sendo essa a região mais superior do dente, e também da mandíbula. Apesar de muitas pessoas negligenciarem a dor na gengiva, é papel do dentista sempre orientar e prevenir essa condição, podendo ter diversas causas e problemas associados. Portanto, conhecer os fatores associados e os tratamentos devidos é essencial a clínica odontológica. Confira tudo sobre dor na gengiva e forneça um atendimento completo e diferenciado a seus pacientes! Primeiramente, o mais importante é entender a origem da dor da gengiva, sendo possível determinar o tratamento posteriormente. Dentre os principais motivos que geram esse desconforto estão: Principal fator que gera dor na gengiva, a má higiene oral pode causar uma inflamação na gengiva, resultando em dor. Isso se deve, pois, a falta de escovação e uso do fio dental gera a multiplicação da microbiota bucal de maneira desordenada. Portanto, ao se proliferarem, essas bactérias se instalam nos dentes, geram placas bacterianas e em seguida uma inflamação, podendo evoluir para uma condição denominada gengivite. A gengivite é uma inflamação do tecido gengival, com sintomas característicos de dor e sangramento, principalmente durante a escovação e uso de fio dental. Um ponto de preocupação da gengivite é que se não tratada, pode evoluir para uma condição denominada periodontite. A periodontite provoca uma retração gengival e perda de massa óssea, o que pode gerar o amolecimento do elemento dentário e até sua perda. Sendo assim, caso o paciente evolua para periodontite e ocorra desfalques na arcada dentária, a mastigação é prejudicada. Dessa forma, o paciente não irá triturar bem os alimentos, refletindo no desenvolvimento de problemas estomacais e mau hálito. Para evitar essas condições é importante manter hábitos saudáveis de higiene bucal e alimentação. Ainda, deve-se orientar o paciente sobre a importância das consultas periódicas a cada 6 meses. Aparelhos e próteses também podem ser a causa de dor na gengiva. Isso se deve devido à má adaptação destes, podendo provocar inchaço gengival. Ainda, o acúmulo de alimentos entre os aparelhos e próteses pode favorecer a proliferação de microrganismos, resultando em infecção e consequentemente dor, rubor e sangramentos gengivais. Nesses casos, é importante reforçar com o paciente a importância de manter uma boa higiene oral, assim como hábitos alimentares saudáveis a fazer uso desses recursos. Ainda, deve-se orientar o paciente acompanhamento constante ao dentista, para profilaxia e ajuste dos aparelhos ou próteses. As aftas são um motivo recorrente de dor na gengiva. Dessa forma, essas lesões se caracterizam por pequenas lesões dolorosas que podem surgir na língua ou gengiva. As aftas podem surgir de pequenos ferimentos na boca, consumo de alimentos ácidos ou picantes, deficiência de vitaminas, estresse, desordens hormonais e autoimunes. Alguns recursos podem ser utilizados para ajudar o paciente com esse problema, como uso de gel com propriedade anti-inflamatória ou antissépticos. Entretanto, em alguns casos em que o problema é recorrente, é necessário avaliar de maneira mais cautelosa a causa do problema. O nascimento do siso ocorre entre os 17 e 21 anos, provocando dor na gengiva, além de grande desconforto. Nesses casos, é possível prescrever gel com benzocaína e bochechos com anti-inflamatórios. Entretanto, em casos onde o siso interfere na arcada dentária do paciente ou sua higienização é dificultada, sua remoção pode ser indicada. Traumas na gengiva são fatores que geram dor e inchaço na região. Independentemente do motivo do trauma, o mesmo pode ter proporções relevantes, podendo desencadear dor e desconforto, prejudicando alimentação, comunicação e até o sono. Sendo assim, é importante entender a origem do trauma e os tratamentos devidos, incluindo uma equipe multiprofissional caso necessário. O sapinho é uma doença infecciosa, causada pelo fungo Candida albicans, podendo atingir boca, língua, bochechas e gengiva, gerando dor e desconforto. É importante verificar o paciente, iniciando o tratamento mais adequado, administrando antifúngico diretamente na região afetada. O abscesso dentário resulta de uma bolsa de tecido inflamada com pus, derivado de uma infecção na raiz do dente, provocando dores intensas e inchaço na gengiva. Nesses casos, é efetuado a remoção do abscesso dentário, podendo ser administrado antibióticos e anti-inflamatórios. As alterações hormonais também podem resultar em dor na gengiva. Entretanto, é uma condição que afeta mais mulheres, que possuem oscilações hormonais derivadas da gravidez, menopausa, puberdade e ciclo hormonal. Na puberdade e gravidez, ocorre o aumento do fluxo sanguíneo nas gengivas, tornando-as sensíveis e dolorosas. Isto posto, na menopausa os níveis hormonais diminuem, podendo provocar dor e sangramento nas gengivas. Nesses casos, é necessário encaminhar a paciente ao ginecologista que irá orientar o tratamento mais adequado em cada caso. O diabetes é uma condição que gera alterações nos vasos sanguíneos, deixando-os mais grossos, reduzindo a quantidade de nutrientes que chega até a gengiva. Além disso, essa condição dificulta a remoção de resíduos produzidos pelas células, enfraquecendo a gengiva, o que gera mais riscos de infecções. Sendo assim, é importante uma anamnese bem-feita, com o histórico de doenças registradas e conhecidas, uma vez que a causa de inchaços e infecções recorrentes na gengiva, pode ser a descompensação do diabetes. A nicotina presente no cigarro reduz o fluxo sanguíneo na gengiva, resultando no acúmulo de tártaro nos dentes. Dessa maneira, desenvolverse inflamação ou inchaço na gengiva e/ou boca. Ainda, a nicotina também diminui o oxigênio no sangue, dificultando a regressão e a cicatrização da gengiva inflamada. Portanto, deve-se sempre explicar aos pacientes os prejuízos do hábito de fumar e incentivar o término desse hábito. Algumas recomendações podem ser passadas aos pacientes para evitar a dor na gengiva. Dessa maneira, as principais recomendações são referentes a boa higiene bucal, uma vez que a maior causa de dor na gengiva deriva dele. Sendo assim, deve-se recomendar o paciente: Escovar os dentes pelo menos 3 vezes ao dia; Efetuar a escovação sempre com movimentos leves e circulares, além de evitar força e agressividade; Priorizar escovas de cerdas macias; Efetuar o uso regular do fio dental; Realizar consultas odontológicas a cada 6 meses. Concluindo, a dor na gengiva é geralmente de fácil identificação e tratamento. Entretanto, deve-se sempre analisar com cautela e atenção cada caso, evitando um diagnóstico equivocado e a progressão do problema. Dor na gengiva é mais do que um simples desconforto; é um sinal crucial de que sua saúde oral pode estar em risco. Cada vez que mastigamos, sorrimos ou falamos, nossas gengivas desempenham um papel vital, protegendo e sustentando nossos dentes. Quando essa barreira protetora começa a dar sinais de desconforto ou dor, é essencial prestar atenção e agir. Apesar de ser uma queixa comum entre muitas pessoas, negligenciar a dor na gengiva pode ter implicações sérias para a saúde bucal e geral. Com certos estímulos e responsabilidades diárias, pode ser fácil ignorar essa sensação. No entanto, identificar e tratar suas causas pode ser a chave para garantir um sorriso saudável por muitos anos. Neste guia, mergulharemos nas causas, mitos e soluções relacionados à dor na gengiva. Equipado com esse conhecimento, estará melhor preparado para cuidar de sua saúde bucal e sorrir com confiança. Vamos desdobrar mais? Principais Causas da Dor Na Gengiva e nos Dentes: Gengivite: A gengivite é frequentemente a primeira causa que vem à mente quando pensamos em dor na gengiva. É uma inflamação da gengiva geralmente causada pela presença de bactérias. Vamos entender mais sobre ela. Causas e prevenção: Uma das principais causas da gengivite é a higienização oral inadequada. Sem a limpeza correta, resíduos de alimentos podem acumular entre a gengiva e o dente, favorecendo a proliferação bacteriana. A prevenção é relativamente simples: mantenha uma rotina de escovagem eficaz, use fio dentário diariamente e visite o dentista regularmente. Placa bacteriana e tártaro: A placa bacteriana é uma camada pegajosa e incolor de bactérias que se forma constantemente nos nossos dentes. Se não for removida adequadamente, pode endurecer e se transformar em tártaro. Ambos são fatores determinantes para o desenvolvimento da gengivite. Impactos da gengivite se não tratada: Se ignorada, a gengivite pode progredir para uma condição mais grave, a periodontite. Esta condição pode levar à retração da gengiva, perda de massa óssea e, eventualmente, à perda de dentes. Infecções: Além da gengivite, outras infecções também podem ser culpadas pela dor na gengiva: Como ocorrem e suas consequências: Infecções geralmente surgem devido à presença prolongada de bactérias na boca. Se não forem tratadas, podem causar cáries, abscessos e outros problemas mais graves e dor na gengiva e nos dentes. Relação entre infecções orais e doenças em outros órgãos: Uma infecção não tratada na boca pode entrar na corrente sanguínea e afetar outros órgãos vitais. A endocardite bacteriana, por exemplo, é uma condição onde as bactérias se alojam no coração, causando complicações sérias. Aftas: As aftas são pequenas úlceras que surgem no interior da boca podem ser uma fonte considerável de dor intensa na gengiva e desconforto. Não são contagiosas, mas podem ser bastante irritantes. Ao contrário do herpes labial, que surge nos lábios externos e é causado por um vírus, as aftas ocorrem dentro da boca e sua causa exata não é completamente conhecida. Sintomas e Tratamento: As aftas geralmente se apresentam como áreas redondas ou ovais, de cor branca ou amarelada, cercadas por um anel vermelho brilhante. Podem ser dolorosas e, em alguns casos, causar febre e linfonodos inchados. Embora as aftas geralmente desapareçam por conta própria em uma ou duas semanas, elixir e pomadas tópicos podem ajudar a reduzir a dor e acelerar o processo de cura da afta. Prevenção: Evitar alimentos que irritam a boca, manter uma boa higiene oral e monitorar o estresse podem ajudar a prevenir o surgimento de aftas. Abscesso Dentário e Abscesso na Gengiva: Um abscesso dentário é uma bolsa de pus que se forma devido a uma infecção bacteriana. Pode ocorrer na gengiva ao lado de um dente ou na raiz do dente e é uma das causas mais comuns de dor na gengiva. Similarmente, um abscesso gengival se forma especificamente na gengiva devido a infecção. Causas e Tratamento: Como falamos, a principal causa do abscesso é a infecção bacteriana, que pode se originar de uma cárie profunda, um trauma no dente ou uma doença gengival. O tratamento do abscesso geralmente envolve drenar o pus e eliminar a infecção, o que pode exigir antibióticos e, em alguns casos, um tratamento de canal (desvitalização do dente). Leia nosso artigo completo: Abscesso Gengival e Dentário. Sintomas e Tratamentos: Iso de Aparelhos e Próteses: O uso de aparelhos apenas para estética é uma prática comum, mas pode levar a dor na gengiva. Principalmente no início do uso, estes dispositivos podem causar algum desconforto ou ferir a gengiva. Próteses mal ajustadas ou aparelhos que causam fricção constante na gengiva podem causar úlceras e inflamações. É essencial garantir um ajuste adequado e realizar limpezas frequentes para evitar o acúmulo de bactérias. A higiene oral e as visitas regulares ao dentista são cruciais para prevenir problemas relacionados ao uso de aparelhos. Sapinho (Candidíase Oral): O sapinho é uma infecção fúngica que pode causar dor e desconforto na boca e nas gengivas. O sapinho ocorre quando o fungo Candida se multiplica na boca. Fatores como o uso prolongado de antibióticos, diabetes ou sistemas imunológicos enfraquecidos podem favorecer seu surgimento. Os sintomas incluem manchas esbranquadas na boca e nas gengivas, dor e dificuldade para engolir. Tratamento: O tratamento do sapinho geralmente envolve medicamentos antifúngicos. É crucial tratar rapidamente, pois, em pessoas com o sistema imunológico comprometido, a infecção pode se espalhar para outras partes do corpo. Alterações Hormonais: Os hormônios desempenham um papel crucial no corpo, principalmente para as mulheres, e suas flutuações podem afetar nossa saúde oral: Efeitos nas Gengivas: Durante fases específicas da vida, como puberdade, menstruação, gravidez e menopausa, as mulheres podem perceber que suas gengivas ficam mais sensíveis ou propensas a sangramentos. Isso ocorre devido às flutuações hormonais que afetam a resposta do corpo às bactérias que causam a gengivite. Prevenção: Para mulheres que estão passando por fases de alterações hormonais significativas, a higienização oral adequada torna-se ainda mais crucial. Além de manter uma rotina rigorosa de escovagem e uso do fio dental para evitar que bactérias e detritos se acumulem. Usar uma escova de dentes de cerdas macias pode ser menos irritante para gengivas sensíveis. Elixires Buciais: Existem elixires específicos para gengivas sensíveis ou inflamadas. Estes podem ajudar a aliviar a dor e reduzir a inflamação. Aplicação de Frio: Aplicar uma compressa fria na área afetada pode ajudar a aliviar a dor e diminuir o inchaço, sendo uma medida eficaz para tratar momentos de dor intensa na gengiva. Evite Alimentos Irritantes: Comidas e bebidas muito quentes, frias, ácidas ou picantes podem intensificar a dor. Tente evitá-las se estiver com sensibilidade ou dor na gengiva. Medicamentos Sem Prescrição: Analgésicos de venda livre, como ibuprofeno ou paracetamol, podem ser úteis para aliviar a dor temporariamente. Contudo, é sempre bom consultar um profissional antes de iniciar qualquer medicação. Gel Tópico: Existem gels disponíveis que podem ser aplicados diretamente sobre a gengiva para aliviar a dor. Esses produtos podem oferecer alívio temporário e são especialmente úteis para casos de dor intensa na gengiva. Agendar Consulta Tratamentos Modernos para Dor na Gengiva A odontologia tem evoluído rapidamente, trazendo tratamentos inovadores que oferecem soluções mais rápidas, eficazes e menos dolorosas para problemas como a dor na gengiva. Odontologia Laser: Uma das inovações mais notáveis é o uso de lasers na odontologia. Os tratamentos a laser podem ser usados para tratar gengivite e periodontite, remover tecido gengival excessivo e até mesmo tratar aftas e úlceras. O procedimento a laser é menos invasivo, reduz o sangramento, acelera a cicatrização e, muitas vezes, é menos doloroso do que os métodos tradicionais. Terapias Bioativas: Estão sendo desenvolvidos materiais e tratamentos que promovem a regeneração do tecido gengival. Estes tratamentos têm o potencial de não apenas aliviar a dor, mas também de curar danos às gengivas e aos ossos subjacentes. Produtos Personalizados: Com a evolução da pesquisa, há uma variedade crescente de pastas de dente, elixires bucais e outros produtos especificamente projetados para tratar problemas de gengiva, adaptados às necessidades individuais dos pacientes. Diagnóstico Avançado: Novas tecnologias, como imagens 3D e diagnóstico digital, permitem que os dentistas detectem e tratem problemas nas gengivas com um precisão sem precedentes. No contexto da dor na gengiva, é reconfortante saber que a medicina dentária moderna oferece tantas opções para tratamento e alívio. Se está a enfrentar dor ou desconforto persistentes, é essencial buscar o aconselhamento e o tratamento de um médico dentista. Ligue para (+351) 915 550 999 1 ou utilize o formulário abaixo para marcar a sua consulta em nossa Clínica Atelier do Sorriso Alcancai, Faro, no centro do Algarve. FAQ: Perguntas Frequentes sobre Dor na Gengiva O que causa dor na gengiva? A dor na gengiva pode ser causada por diversas razões, incluindo gengivite, infecções, traumas, aftas, alterações hormonais, nascimento do dente do siso, entre outras. A gengivite é a única doença gengival? Não, a gengivite é apenas o estágio inicial. Se não tratada, pode evoluir para periodontite, uma forma mais grave que pode levar à perda de dentes. Dor na gengiva pode indicar problemas em outros órgãos? Sim. Infecções não tratadas na boca podem afetar outros órgãos, como o coração, através da corrente sanguínea. Como posso aliviar a dor na gengiva em casa? Manter uma boa higiene oral, usar elixires orais específicos, evitar alimentos irritantes e aplicar compressas frias são algumas formas de alívio. Aparelhos ortodônticos podem causar dor na gengiva? Sim, especialmente no início do tratamento. A gengiva pode se sentir irritada ou ferida, mas isso geralmente diminui com o tempo. O nascimento do dente do siso sempre causa dor? Nem sempre, mas é comum sentir desconforto ou dor durante esse processo. Se a dor for intensa ou persistente, é importante consultar um dentista. O que são aftas e elas podem causar dor na gengiva? Aftas são pequenas úlceras que aparecem na boca e podem ser bastante dolorosas. Elas não são causadas por bactérias ou vírus, mas por fatores como estresse, lesões ou certos alimentos. Tabagismo pode influenciar na saúde das gengivas? Sim, o tabagismo pode prejudicar a saúde gengival, aumentando o risco de doenças gengivais e reduzindo a capacidade de cicatrização do tecido gengival. Existem tratamentos modernos para dor na gengiva? Sim, a odontologia moderna oferece várias opções, como a odontologia a laser, terapias bioativas e produtos personalizados. É normal sentir dor na gengiva durante a gravidez? Muitas mulheres experimentam "gengivite da gravidez" devido a alterações hormonais, o que pode causar inchaço, sangramento e sensibilidade na gengiva. É essencial manter uma boa higiene oral durante a gravidez e consultar um dentista regularmente.

- https://samgaimarbo.com/html\_upload/file/gefeputepuso tivupexop.pdf
- https://lopezhermosologie.com/uploads/files/15180853-0cc6-45b9-a0e6-bb549ae7d484.pdf
- https://aydinsevriv.com/ckfinder/userfiles/files/094bd9ed-bd80-4a2d-b3c5-b02fa3c86d.pdf
- nafo
- malojivapo
- yonegawuna
- http://studiodiaba.net/userfiles/files/996a17e8-8f3b-46c6-acb7-bd6eb1c4d97.pdf
- http://innotack.com/userfiles/file/foxazewupupiza.pdf
- https://woningchina.com/d/files/e6b94b81-9d9b-4cfa-8f04-1c53f0511aa5.pdf
- mehuwitu
- http://maybodamvietnam.com/uploaded/4626994676.pdf